

## VISÃO DO CORREIO

# A covid-19 continua matando

Já se passaram mais de três anos desde o início da pandemia da covid-19. E as pessoas continuam morrendo em decorrência da doença. A verdade é que todos estamos exauridos. Exauridos dos sintomas, das máscaras, das sequelas, das fake news, de informações verdadeiras e até mesmo das vacinas. Passado o pior momento — em outubro de 2021, o Brasil atingiu a marca de 600 mil óbitos —, as pessoas entraram em um período de letargia, como se o coronavírus e suas variantes (que não são poucas) tivessem desaparecido. Atualmente, são mais de 705 mil mortes por covid.

Recentemente, no 16º Fórum da Longevidade, promovido pelo Bradesco Seguros, em São Paulo, a médica, professora, escritora e pesquisadora brasileira Margareth Maria Pretti Dalcomo mostrou a preocupação dos especialistas quanto ao que chamou de “uma nova onda” da covid-19, a qual ela atribui às variantes e subvariantes da ômicron. E mais: fez um alerta. No Brasil, continuam morrendo cerca de 70 a 80 pessoas por coronavírus a cada semana, sendo a maioria das vítimas os não vacinados.

Entre os principais motivos para que essas mortes continuem sendo registradas está a baixa procura vacinal, decorrente do relaxamento da população, graças aos índices descendentes de hospitalizações e de mortes, se comparados aos números contabilizados no auge da pandemia. Além disso, ela atribui os recentes óbitos ao fato de a pandemia ser dada como controlada pela própria Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelos governos, o que fez com que a população perdesse o medo e abandonasse a vacina.

Outro fator foi o discurso antivacina, muito forte e enraizado nos primeiros anos da covid no Brasil, o que impactou também outras coberturas vacinais até então vitoriosas, como as do sarampo, doença que havia sido eliminada por aqui em 2016 (o Brasil ganhou até um prêmio concedido pela OMS naquele ano), mas voltou com força em 2019.

Mas, e a partir de agora? Como fazer com que a população se atente para a importância de se vacinar, de levar crianças e idosos aos postos? Vale lembrar que os idosos que se vacinaram tomaram a quinta dose há mais de um ano, e, portanto, não estão mais protegidos contra as cepas mais recentes. E as crianças não completaram o calendário vacinal, ainda que tenham apreendido um sistema imunológico mais resistente. Dalcomo cita, inclusive, o Nordeste, região em que ela afirma que grande parte das famílias não leva suas crianças aos postos.

Por outro lado, não há como não falar do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que este ano completa meio século, tendo sido criado no governo militar e atravessado a democracia, além de todos os outros governos, sem nenhum abalo. Ele deu certo, não há dúvidas. Prova disso é que o Brasil tem atualmente 38 mil salas de imunização espalhadas pelo país, com um calendário vacinal elogiado em todo o mundo.

Enfim, Margareth Dalcomo, profissional da saúde preocupada com o futuro do país, apresenta algumas ações. “Não nos cansemos das campanhas, mas desta vez regionais, devido à enorme diversidade do país. Não nos cansemos de informar e alertar a população.” Parece mesmo que só assim voltaremos a ter números decentes de imunizações.



**ROBERTO FONSECA**  
robertovfonseca@gmail.com

## Resposta rápida

A execução dos três ortopedistas em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio, é bastante emblemática. Primeiro, por que ocorreu em uma área nobre, em frente a um dos hotéis cinco estrelas mais badalados da capital fluminense. Outro ponto é que o modo de ação dos criminosos apresenta as digitais do crime organizado que toma conta de áreas da outrora Cidade Maravilhosa, com ação em grupo e disparos sucessivos de arma de fogo — foram, ao menos, 33 tiros. E, por fim, a conotação política que margeia o caso. Uma das vítimas é Diego Ralf Bomfim, irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) e cunhado do também deputado Glauber Braga (PSol-RJ).

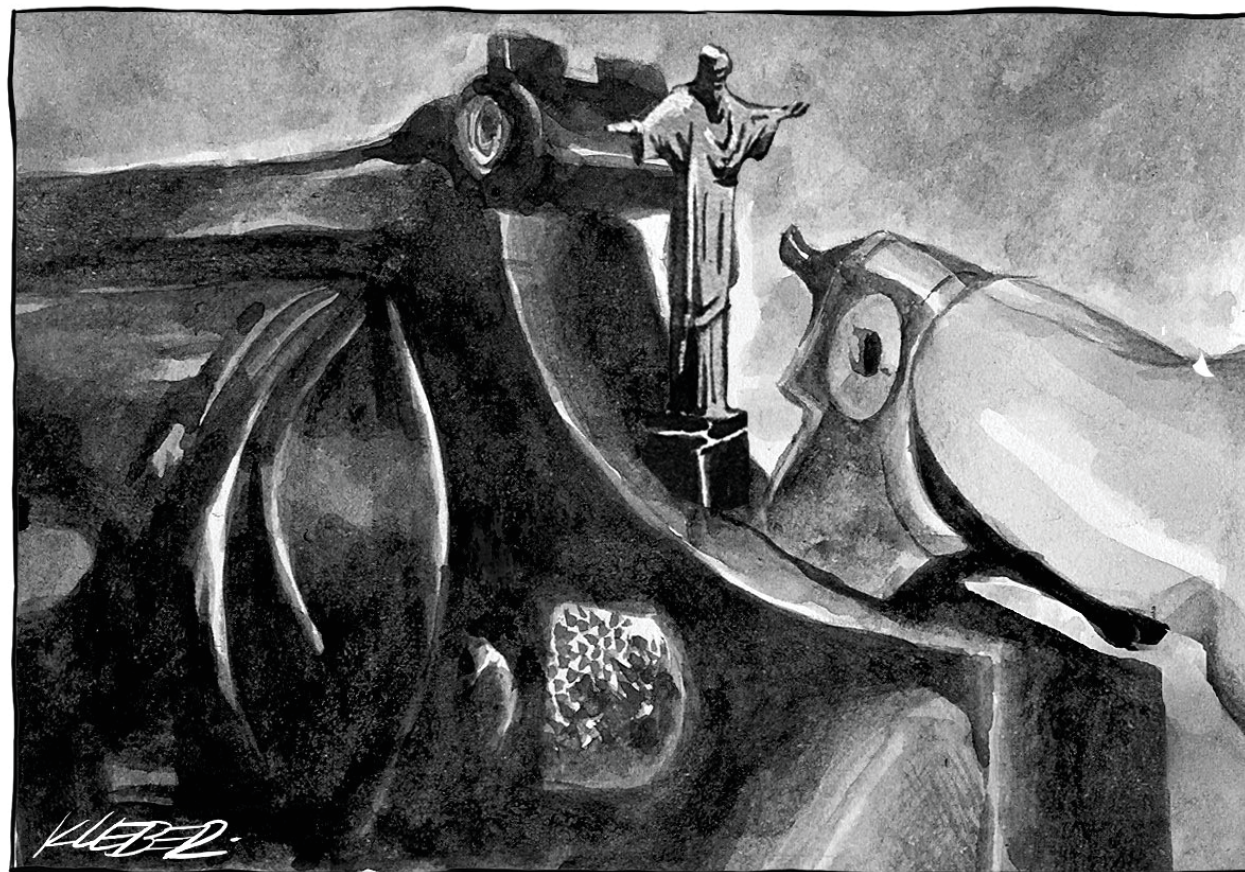
Claro que é prematuro e leviano cravar que os assassinatos tiveram motivação política. Como Sâmia Bomfim revelou que a família vinha recebendo ameaças de morte por e-mail, é uma linha de investigação que não pode ser afastada e merece ser aprofundada. Tanto que a Polícia Federal e investigadores da Polícia Civil de São Paulo vão acompanhar as apurações feitas pelos agentes e delegados do Rio. Com todo o quadro de polarização política que vivemos nos últimos anos, é preciso tratar o tema com muita cautela.

A outra linha de investigação da Polícia Civil do Rio também choca pela frieza como agem os criminosos no Rio. Uma hipótese que ganhou força entre os agentes é de que traficantes tinham como alvo um miliciano, da região de Jacarepaguá, que se parece com uma das

vítimas, o médico Perseu Ribeiro Almeida — as imagens da câmera de segurança mostram que é possível ver um dos atiradores voltando para conferir se o ortopedista tinha sido mesmo baleado. Se foi isso que ocorreu, é triste constatar que o crime organizado promove execuções por engano, sem qualquer poder de reação do Estado.

É fundamental que a sociedade civil tenha respostas rápidas sobre o que ocorreu na Avenida Lúcio Costa. Não dá para ser como um outro caso Marielle Franco, executada a tiros em março de 2018, com uma investigação que se arrastou por anos a fio e só começou a ficar mais nítida com a delação premiada do ex-PM Elcio Queiroz. Em acordo fechado com o Ministério Público do RJ e a Polícia Federal, ele acusou o ex-policial reformado Ronnie Lessa de realizar os disparos contra Marielle e o motorista Anderson Gomes naquela noite.

Assim como é sempre importante lembrar que a chaga da violência está espalhada pelo país. Ontem, seis pessoas de uma mesma família foram mortas em uma chacinha em Jequié, a 370km de Salvador. Dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* apontam o município do interior baiano como a cidade com maior média de mortes violentas proporcional à população, em 2022, com 88,8 casos fatais a cada 100 mil habitantes. É muito triste viver num país que diariamente conta centenas de mortes civis provocadas por armas de fogo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Constituição

Há 35 anos, Ulisses Guimarães, de pé, levantava os braços, entregando ao Brasil e aos brasileiros o documento que chamou de “*Constituição Cidadã*”. Carta Magna que traduz anseios e direitos dos cidadãos. Enche de orgulho os brasileiros. Durante 20 meses, deputados e senadores constituintes discutiram temas e propostas de todos os segmentos da sociedade. Como relator-geral dos exaustivos, calorosos e minuciosos trabalhos, o deputado amazonense, ex-presidente nacional da OAB, Bernardo Cabral, hoje com 91 anos. Juntos com Cabral, os relatores adjuntos, José Fogaça, Adolfo de Oliveira e Antônio Carlos Konder Reis. Os dois últimos agora morando no céu.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

» A publicação da atual *Constituição* ocorreu em 5 de outubro de 1988 e se tornou o principal símbolo do processo de redemocratização nacional, após 21 anos de regime militar. Ao analisar esse contexto, podemos argumentar que os desafios de 2023 não estão muito distantes daqueles do passado. Trata-se da universalização do texto Constitucional, ou seja, a capacidade de interferir na sociedade de modo positivo, com o objetivo de fazer valer seus objetivos: dignidade da pessoa humana; construção de uma sociedade livre, justa e solidária; redução das desigualdades sociais e a promoção do bem de todos, sem discriminação. E, para completa vigência do Estado Democrático de Direito, é necessário romper barreiras como as das altas taxas de homicídio, das discriminações e da violência policial. Convém, também destacar as questões como o combate às fake news e ao discurso do ódio, pois é totalmente possível extrair do texto Constitucional a vedação dessas posturas. Só assim, será possível construir uma sociedade melhor!

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

## Congresso x STF

Pela mídia, no decorrer desta semana, temos tido notícias que o Congresso está se movendo no sentido de dar um freio nos arroubos da Suprema Corte como os ocorridos nos últimos tempos e para ajustar as suas atribuições ao que rege a *Constituição*. Neste espaço destinado ao leitor, já opinei, bem como tive a oportunidade de ler opiniões de muitos outros missivistas, sobre decisões da Suprema Corte que confundem e que têm favorecido castas privilegiadas, das exageradas prerrogativas dos seus ministros, das suas regalias, do strelismo

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Mandato para membros do STF: congressistas parecem insatisfeitos com alguns dos magistrados daquela Corte. Ué! Mas os juristas tiveram seus nomes aprovados em sabinas do Congresso.**

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

**Trinta e cinco anos da Constituição. O Congresso e o STF em pé de guerra. Que vergonha!**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**Estudo científico sugere que a vida passa diante dos nossos olhos enquanto morremos. Recordação final.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

de alguns deles, dos cargos vitalícios, das indicações políticas temerárias, dos apadrinhamentos, da decisão final — por somente uma pessoa — de quem toma posse no cargo, das decisões monocráticas que podem colocar a nação de perna para o ar, dentre outras. Vamos torcer para que chegue a um bom termo que dê maior segurança à nação e que ela possa seguir os seus passos de forma mais ordenada e sem maiores percalços.

» **Vilmar Oliva de Salles**  
Taguatinga

## Rodoviária

É vergonhosa e deplorável a situação da Rodoviária do Plano Piloto. Há poucos dias, eu fui ao Na Hora, que fica no subsolo, resolver um assunto e presenciei as escadas rolantes sem funcionar, obrigando milhares de pessoas a subir e descer as escadas. Ainda bem que, com os meus 72 anos, tenho um bom preparo físico pra encarar aquela maratona. E quem não tem preparo físico ou tem limitação para se

locomover? Entra e sai governo, ou continua o mesmo, e aquela área não melhora. Pelo que observei, parece uma cidade do interior, onde falta tudo. Os vários policiais militares ficam em grupos parados, em vez de circularem pela área central, onde há pessoas em situação de rua abordando os traseiros que passam pela Rodoviária. O GDF faz tanta obra, mas esquece de modernizar ou melhorar a imagem da Rodoviária da capital do país. Vergonhoso, senhor governador.

» **Sebastião Machado Aragão**  
Asa Sul

## O imortal

Ailton Krenak, o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras e se tornar imortal. Ele é jornalista e o seu reconhecimento ocorre no mesmo dia em que a *Constituição* completou 35 anos. Há 36 anos (1987), ele ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, durante a Assembleia Constituinte, para defender os direitos dos povos originários, principalmente, o direito à terra que ocupam. A cada apelo, Krenak pintava uma parte do rosto de preto (tintura extraída do jenipapo). A performance foi impressionante e emocionou a maioria dos que lotavam o plenário. Mais de três décadas depois, o discurso de Ailton precisa ser repetido, para um Congresso que deseja suprimir os direitos dos povos originários e criar leis para a extinção de todos.

» **Giovanna Gouveia**  
Águas Claras

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade